

Sociologia da Educação I

Prof. Ricardo Normanha R. de Almeida

ricardoalmeida@usp.br

Sociologia da Educação I

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida

Estudo sociológico das gerações

Sociologia da Educação I

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida

Bibliografia de Referência

TOMIZAKI, Kimi. Transmitir e herdar: o estudo dos fenômenos educativos em uma perspectiva intergeracional. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 111, p. 327-346, abr.-jun. 2010.

Para pensar a Sociologia da Educação

- Não se trata de uma divisão disciplinar arbitrária
- Examinar, do ponto de vista sociológico, os fenômenos educativas
 - Antes de ser “da educação” é SOCIOLOGIA
- Fenômenos educativos: muito além da escola
 - Transmissão de saberes ocorrem em diversos âmbitos



Marília Pontes Spósito

Abordagem geracional

- Radicalização da análise sociológica dos fenômenos educativos
 - Extrapolar a análise para além da educação propriamente dita
 - Situar o fenômeno educativo em um quadro analítico mais amplo

Sucessão de gerações

- Grupos com a “face” voltada ao passado e grupos com a “face” voltada para o futuro.

Socialização

- **Processos de Socialização:** “face” voltada para o passado.
 - Transmissão de mão dupla: dupla influência intergeracional
- Definição de **possibilidades** e **limites** para as trajetórias dos indivíduos

Socialização

- **Transmissão:** intersecção entre gerações

“(...) dimensionar de maneira cuidadosa e profunda as formas e intensidades assumidas pelas relações que unem e, ao mesmo tempo, distanciam gerações”
(TOMIZAKI, p. 329).

Socialização

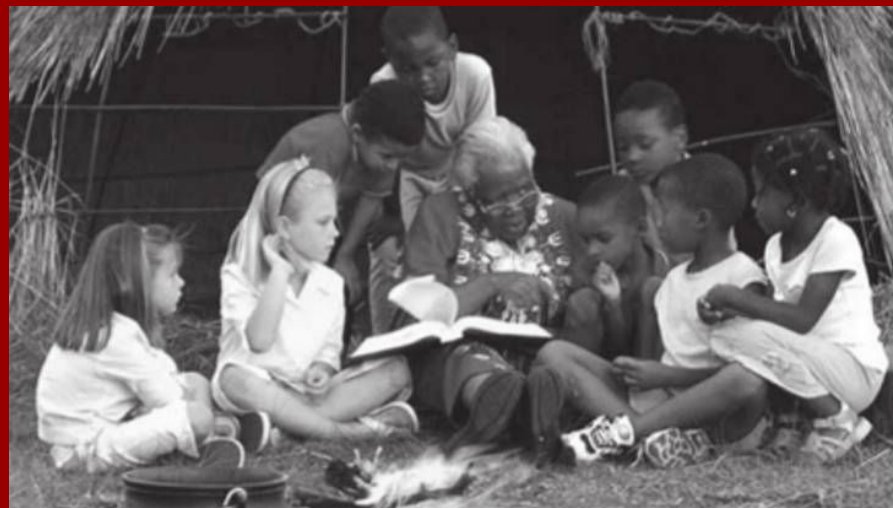
Transmitir e herdar: como as gerações lidam com aquilo que herdaram das gerações anteriores.

Estudos geracionais

- Finitude da vida
- Morte de algo para nascer o novo
- Mortos-vivos: prolongamento da atuação do passado sobre o presente

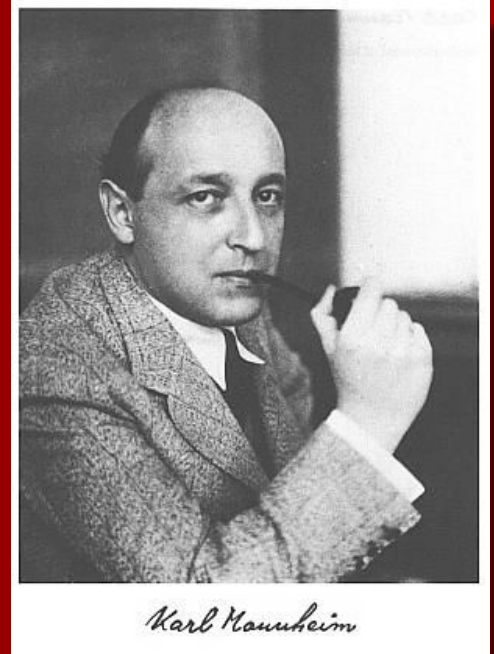
Estudos geracionais

- Disputas
- Alianças
- Rupturas
- Continuidades



Geração

- **Imprecisão conceitual**
- **Histórico:**
 - Séc. XIX: História
 - Medida / intervalo de tempo
 - Séc. XX: Ciências Sociais
 - Karl Mannheim: “Teoria das Gerações”



Karl Mannheim

- **Fenômeno geracional:** tipo particular de situação social
- Geração não é mero intervalo de tempo
- Funda-se no ritmo biológico, mas não se limita a ele.

Sucessão geracional - Mannheim

1. Surgimento de novos agentes
2. Desaparecimento de agentes anteriores
3. Agentes participam apenas de um período de tempo delimitado
4. Necessidade de transmissão
5. Continuidade “eterna” de substituição de gerações

Situação de classe e situação de geração

- Contemporaneidade cronológica é apenas UM elemento potencial de pertencimento a uma geração
- Situação de classe e situação de geração: delimitam as possibilidades de experiências
 - **TENDÊNCIA**

Situação de classe e situação de geração

- Apropriação própria dos bens culturais da sociedade
- Desenvolvimento de um modo próprio de atuação na sociedade
- Situação de classe: compartilhar a mesma situação sócio-histórica / condição de existência
 - A situação de classe influi na experiência geracional
 - Mas dentro da classe a geração implica em formas diferentes de experiência
 - Pertencer a uma geração é ANTES pertencer a uma classe
 - Transmissão de conteúdos é orientada de acordo com os grupos sociais.

Memória apropriada e adquirida

- Memória apropriada: herança / transmissão a partir de outras gerações
- Memória adquirida: vivência / experiência
 - Mais carregada de sentidos

Perpectiva relacional

- Dinâmica geracional: ação de uma geração sobre a outra



“Eventos fundadores”

- Grandes mudanças sociais: mudanças significativas nas atitudes dos grupos sociais
 - Conferem singularidade às gerações

Crítica:

Claudine Attias-Donfut

- Nem todas as gerações são marcadas por grandes eventos históricos
- Associar uma geração a um evento específico pode fixá-la no tempo e desconsiderar outras influências históricas



Geração familiar e geração social

- Compreender o peso das relações familiares e de parentesco na compreensão da geração
- Ligações de parentesco e sociais mais amplas (mesma classe, mesmo sistema escolar, mesmas configurações)



Gerárd Mauger

Conclusões

Abordagem geracional

- Considerar o contexto histórico
- Delimitar uma geração é um trabalho empírico
- Definições devem se adaptar às realidades empíricas observadas